

ATO 006/PS/004/2017

**DIVULGA JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA A PROVA ESCRITA OBJETIVA
DO EDITAL DE PROCESSO SELETIVO N° 004/2017**

O Senhor **CARLOS ALBERTO TOZZO**, Prefeito Municipal de Cordilheira Alta, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, juntamente com a comissão de Processo Seletivo e o Instituto o Barriga Verde, torna público o julgamento dos recursos contra a Prova Escrita Objetiva e Gabarito Preliminar, conforme segue:

Língua Portuguesa – Ensino Fundamental

Questão 1

Candidato: 771528

Agente Comunitário de Saúde Microárea 10

ALEGAÇÃO: O candidato alega que há duas respostas certas, trazendo dúvidas na hora de responder. Diz que a palavra secretária é separada de duas formas.

INDEFERIDO: A questão citada não pode ser anulada, pois só a palavra “pneumático” está separada corretamente. A palavra secretária é separada da seguinte forma: se-cre-tá-ria. Já a palavra secretaria (sem acento) é; se-cre-ta-ri-a. Provavelmente essa foi a confusão feita.
se-cre-tá-ria

- Quantas sílabas tem secretária? **4 sílabas**
 - É uma palavra **grave** ou também chamado **paroxítona** (acento tônico na penúltima sílaba).
- **Hiato i-a.** [Veja mais exemplos do palavras con 'ia'](#).
- **Exceções:** Palavras terminadas em hiato 'i-a'; com a sílaba anterior acentuada **são indivisíveis**.
Exemplos: fa-mí-lia, pá-tria. [Veja mais exemplos do palavras con 'ia'](#)

Disponível em: <http://www.silabas.net/index-pt.php?p=secret%C3%A1ria>

QUESTÃO MANTIDA

Conhecimentos Gerais – Ensino Médio

Questão 6

Candidato 805798 -

Alegações: *Pede anulação alegando que são 7 candidatos que receberão votos, de onde se detecta imediatamente que considerou apenas um voto para Senador, quando na verdade são dois. Daí, tentou explicar que são 5 e não 6 os votos. Para justificar o número de 7 votos, acrescentou os vices do Presidente e Governador, mas não trouxe os dois suplentes de cada um dos 2 senadores.*

PARECER DA BANCA – O enunciado da questão é bem claro, trazendo no texto a lembrança do cargo de vice governador. Trata-se de uma janela aberta para o raciocínio, eis que o candidato à Presidente da República também terá um vice, mas nenhum eleitor vota no vice, diretamente. Esta figura acompanha o candidato principal. Assim também é o caso das DUAS VAGAS ao SENADO, que possui dois suplentes cada uma, e também não são votados diretamente. Desta forma, vários candidatos acabaram se confundindo sobre o número de vagas e o número de pessoas que serão votadas. A resposta correta é mesmo 6 pessoas, que estarão na urna eletrônica. Vices e suplentes, cumprem as exigências legais e os acompanham, recebendo a votação tácita, já que ninguém pode votar somente no vice, ou num suplente de Senador.

RECURSOS INDEFERIDOS E MANTIDA A QUESTAO.

Legislação - Ensino Superior

Questão 11 – Enfermeiro

Candidato: 776576

ALEGAÇÃO: O candidato impetrou recurso sobre a questão mencionada, alegando, em síntese, que esta comporta duas alternativas corretas (letras A e D). Diz que a alternativa A também estaria correta pois, de acordo com o inciso XLVII do artigo 5º em combinação com o artigo 84, ambos da Constituição Federal, permite-se no Brasil a pena de morte em caso de guerra declarada.

INDEFERIDO: Não assiste razão ao recorrente ao alegar que a questão em análise comporta duas alternativas corretas. Em um primeiro momento, há de se mencionar que a questão foi elaborada tendo por base os incisos XLVI e XLVII do artigo 5º da Constituição Federal.

Conforme divulgado pelo gabarito preliminar, a alternativa D está correta porque a lei poderá instituir pena de perda de bens (alínea b do inciso XLVI do artigo 5º da Constituição Federal). Continuando a leitura do texto legal, já no inciso XLVII, a Carta Magna **proíbe** no Brasil as seguintes espécies de pena:

XLVII - **não haverá penas:** (grifo nosso)

- a) **de morte**, salvo em caso de guerra declarada, nos termos do art. 84, XIX;
- b) de caráter perpétuo;
- c) de trabalhos forçados;
- d) de banimento;
- e) cruéis;

Sendo assim, a regra é que de fato não haverá pena de morte no Brasil – **que é absolutamente proibida desde 1889**, daí porque a alternativa A da questão em análise está incorreta. Abre-se uma exceção a esta regra em caso de guerra declarada, situação que não foi retratada pela alternativa para torná-la correta.

Em que pese às considerações apresentadas no recurso em análise não há como considerá-la correta, pois, conforme se extrai da interpretação do texto constitucional, não haverá pena de morte no Brasil, restando terminantemente proibida para fins cíveis em tempos de paz.

Referência Bibliográfica

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: >http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm<. Acesso em 29 de janeiro de 1988.

QUESTÃO MANTIDA

Língua Portuguesa – Ensino Superior

Questão 1

Candidato: 772680

Enfermeiro

ALEGAÇÃO: O candidato impetrou recurso sobre a questão referida, alegando que todas as opções são dígrafos, em que explica que dígrafo ocorre quando duas letras emitem o mesmo som.

INDEFERIDO: O candidato diz que todas estão corretas, porém não procede. A palavra exclamar possui um exemplo de encontro consonantal e não de dígrafo. Isso porque quando falamos exclamar, o x e c são pronunciados, fazendo com que não tenha só um fonema.

Sendo assim, não procede a afirmativa de que há mais de uma alternativa correta, pois dígrafo só ocorre quando são duas letras com um único fonema como nas alternativas “machismo”, “exceto” e “assar”. No caso de “exclamar” é exemplo de encontro consonantal e não dígrafo.

Referência Bibliográfica

Tanto os encontros consonantais como os dígrafos podem ser a sequência de duas consoantes numa palavra.

A diferença é...

Nos **encontros consonantais**, cada consoante mantém a sua unidade sonora. Cada letra é pronunciada individualmente, apresentando o seu próprio som.

Na palavra gnomo há cinco letras e cinco unidades sonoras distintas: /g/ /n/ /o/ /m/ /u/

Nos **dígrafos** cada consoante perde a sua unidade sonora. O conjunto das duas letras apresenta um só som.

Na palavra disse há cinco letras, mas apenas quatro fonemas, ou seja, quatro unidades sonoras distintas: /d/ /i/ /s/ /e/.

Encontros consonantais

Os encontros consonantais são quaisquer duas consoantes com som próprio que estejam juntas. Os principais encontros consonantais são formados pelas letras l e r junto com outras consoantes: dr, tr, gr, vr, cr, pr, fr, cl, fl, pl, bl, gl, tl,...

XC

É dígrafo quando a consoante c soa como s, mas é encontro consonantal quando a consoante c soa como k.

Dígrafo: exceção, excelente.

Encontro consonantal: exclamar, excursão.

Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/encontro-consonantal-e-digrafo-qual-e-a-diferenca/>

QUESTÃO MANTIDA

Questão 3

Candidato: 772578

Enfermeiro

ALEGAÇÃO: O candidato pediu recurso para a questão mencionada, alegando que na alternativa C, segundo o gabarito preliminar, há erro em uma das palavras.

INDEFERIDO: A questão referida não deve ser anulada, pois o gabarito consta três substantivos masculinos e as demais alternativas possuem pelo menos um substantivo feminino. Mesmo que grama tivesse como ser feminino ou masculino, a alternativa em que essa palavra se apresenta consta um substantivo feminino também, excluindo essa opção. A atenção deveria ser para a origem do substantivo. Não há como anular tal questão, pois essas palavras estão na Moderna Gramática Portuguesa, do autor Evanildo Bechara, como exemplos de substantivos masculinos.

Referência Bibliográfica

Segundo Bechara (2009, p.139):

Gêneros que podem oferecer dúvida:

a) São masculinos:

Os nomes de letras de alfabeto, clã, champanha, dó, eclipse, formicida, grama (unidade de peso), jângal (jângala), lança-perfume, milho, orbe, pijama, proclama, saca-rolhas, sanduíche, sócia, telefonema, soma (o organismo tomado como expressão material em oposição às funções psíquicas).

QUESTÃO MANTIDA

Conhecimentos Específicos

Odontólogo

Questão 18

Candidato: 793221

ALEGAÇÃO : O candidato alegou que a vantagem apresentada na alternativa B, refere-se ao uso de posicionadores e não propriamente à técnica em si, pois segundo o mesmo, a técnica original em si não proporcionaria o que cita a alternativa, por não utilizar os posicionadores, que seriam os principais protagonistas da citada vantagem. Solicita anulação da questão, por haver duas alternativas corretas.

INDEFERIDO: Não assiste razão ao alegado pelo candidato pelas seguintes razões: primeiramente o enunciado da questão não faz referência ao uso da técnica original ou ao uso da técnica com posicionadores e sim a vantagens que a técnica pode apresentar. Segundamente, por uma questão de lógica, se a técnica pode ser realizada com um auxílio de um posicionador e esse suporte ASSOCIADO à técnica permitirá evitar o cone cut na parte anterior do receptor de imagem, isso torna SIM a técnica vantajosa, pois o posicionador é apenas um suporte que não teria função alguma na ausência de uma técnica que o tornasse útil, neste caso, a técnica bitewing. Ademais, a questão encontra suporte em

literatura, que cita tal como encontra-se na alternativa, esta vantagem como uma das principais presentes na técnica.

REFERÊNCIA PRINCÍPIOS DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA, ERIC WHAITES, 4ª EDIÇÃO, capítulo 11- radiografia bitewing ou interproximal, página 113, vantagens da técnica.

QUESTÃO MANTIDA

Enfermeiro

Questão 16

Candidato: 791052

ALEGAÇÃO: Candidato solicita cancelamento da questão, pelo fato de uma das alternativas estar escrita incorretamente: Quinto espaço intercostal, na linha hemiclavidular anterior esquerda. O correto seria na linha hemiclavicular. Deixando assim a alternativa confusa para o candidato

INDEFERIDO: banca avalia recurso e questão, mantendo-a, pois apesar de haver erro de digitação na alternativa B, onde lesse: "hemiclavidular" mas deveria ler-se "hemiclavicular", esta não altera a resposta do gabarito e nem anula alternativa, visto que profissional da área, mesmo com o erro, entenderia qual palavra deveria ser correta, e a alternativa que a contem, é uma resposta errônea para a interrogativa.

QUESTÃO MANTIDA

Questão 21

Candidato: 772578

ALEGAÇÃO: candidato solicita troca de gabarito, de alternativa C para A, pois HBsAg – é o antígeno de superfície do vírus, ou seja, é a proteína que está na superfície do vírus da hepatite B. Aparece no sangue de 1 a 10 semanas após a exposição ao vírus, antes do aparecimento dos sintomas da infecção. Em pessoas que se recuperam da doença este antígeno desaparece após 4 a 6 meses e nas pessoas que desenvolvem a hepatite crônica este antígeno permanecerá." Neste caso, se o resultado sorológico do HbsAg for reagente ou positivo indica que a pessoa esta susceptível a infecção.

INDEFERIDO: banca avalia recurso e questão, mantendo-a, pois a questão é clara ao indagar qual resultado sorológico positivo deve apresentar um paciente para ser considerado susceptível a infecção pelo Vírus da Hepatite B, sabendo-se que para ser susceptível a doença todos os exames devem estar negativados ou não reagentes, tornasse última a alternativa correta "A".

Sendo assim, como afirma a alternativa "A", se o HbsAg estiver reagente paciente é considerado em período de incubação; alternativa B, se Anti-HBc IgM; anti-HBc IgG reagentes, paciente considerado no início da fase convalescente; alternativa "D", se todos os exames reagentes, deve haver algum erro, não existe tal interpretação.

Ver quadro abaixo (anexo)



Hepatite B: Interpretação dos resultados sorológicos*

Interpretação	HBsAg	HBeAg	Anti-HBc IgM	Anti-HBc IgG**	Anti-HBe	Anti-HBs
Susceptível	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Incubação	(+)	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Fase aguda	(+)	(+)	(+)	(+)	(-)	(-)
Fase aguda final ou hepatite crônica	(+)	(+)	(-)	(+)	(-)	(-)
	(+)	(-)	(-)	(+)	(+)	(-)
	(+)	(-)	(-)	(+)	(-)	(-)
Início fase convalescente	(-)	(-)	(+)	(+)	(-)	(-)
Imunidade, infecção passada recente	(-)	(-)	(-)	(+)	(+)	(+)
Imunidade, infecção passada	(-)	(-)	(-)	(+)	(-)	(+)
Imunidade, infecção passada	(-)	(-)	(-)	(+)	(-)	(-)**
Imunidade, resposta vacinal	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)	(+)

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL, ministério da saúde. **Hepatites virais:** Brasil esta atento. 3.ed, Brasília,2008. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hepatites_virais_brasil_atento_3ed.pdf>

QUESTÃO MANTIDA

Questão 22

Candidato: 772578

ALEGAÇÃO: candidato solicita troca de gabarito, de alternativa A para C, visto que conceitualmente, a resposta correta seria negligência, pois a não administração se caracteriza como falta de cuidado do profissional e não como atuação de forma impulsiva ou precipitada

Candidato: 772680

ALEGAÇÃO: candidato solicita troca de gabarito, de alternativa A para C, visto que conceitualmente, Negligência: deixa de tomar uma atitude ou apresentar conduta que era esperada para a situação. Age com descuido, indiferença ou desatenção, não tomando as devidas precauções", desta forma descreve o erro de conduta do profissional de enfermagem

DEFERIDO: banca avalia questão e recurso, aceitando-a, visto que o gabarito esta trocado, e a alternativa correta é a alternativa "C", Negligência. Visto que:

Negligência: Na negligência, alguém deixa de tomar uma atitude ou apresentar conduta que era esperada para a situação. Age com descuido, indiferença ou desatenção, não tomando as devidas precauções.

"Assim, temos que em casos de imprudência o enfermeiro age, pratica ato comissivo, caracterizado pela ausência de cuidado. A negligência acontece quando o profissional coloca-se em estado omissivo; a sua inércia permite o acontecimento danoso. Temos como exemplo o enfermeiro que esquece uma tesoura no abdômen do paciente.

Por último temos a imperícia que nada mais é que a falta de habilitação técnica do profissional[6]. Será imperito o auxiliar de enfermagem que pratica atos apontados como privativos do enfermeiro, assim também será o enfermeiro que pratica atos conferidos aos médicos.

Delimitar os contornos de ação e inércia do profissional torna-se salutar, já que, essas condutas estão intrinsecamente ligadas à responsabilidade dos mesmos. Isso porque a conduta do enfermeiro deve ser objeto de análise quando, supostamente, há violação de dever jurídico”

BIBLIOGRAFIA

SILVA, M.E.A. Responsabilidade Civil do Profissional da Enfermagem. maio de 2011. Disponível em: <http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,responsabilidade-civil-do-profissional-da-enfermagem,32301.html>

DEFERIDO. TROCA DE GABARITO - CORRETA C

Questão 24

Candidato: 776056

ALEGAÇÃO: candidato solicita cancelamento da questão, alegando que não há alternativa correta, uma vez que redução da osmolaridade é função renal visto que acontece quando ela exerce a função de regulação da osmolaridade.

INDEFERIDO: banca avalia recurso e questão, mantendo-a, pois é um recurso interpretativo, pois como o próprio candidato afirma e justifica com bibliografias, é FUNÇÃO RENAL A REGULAÇÃO DA OSMOLARIDADE, e dentro desta função de acordo com a necessidade fisiológica, irá haver a redução ou aumento da osmolaridade.

Sendo assim, é função do rim a REGULAÇÃO DA OSMOLARIDADE e não a REDUÇÃO DA OSMOLARIDADE, visto que esta é uma das ações fisiológicas que ocorrem para que haja a regulação.

QUESTÃO MANTIDA

Questão 28

Candidato: 776056

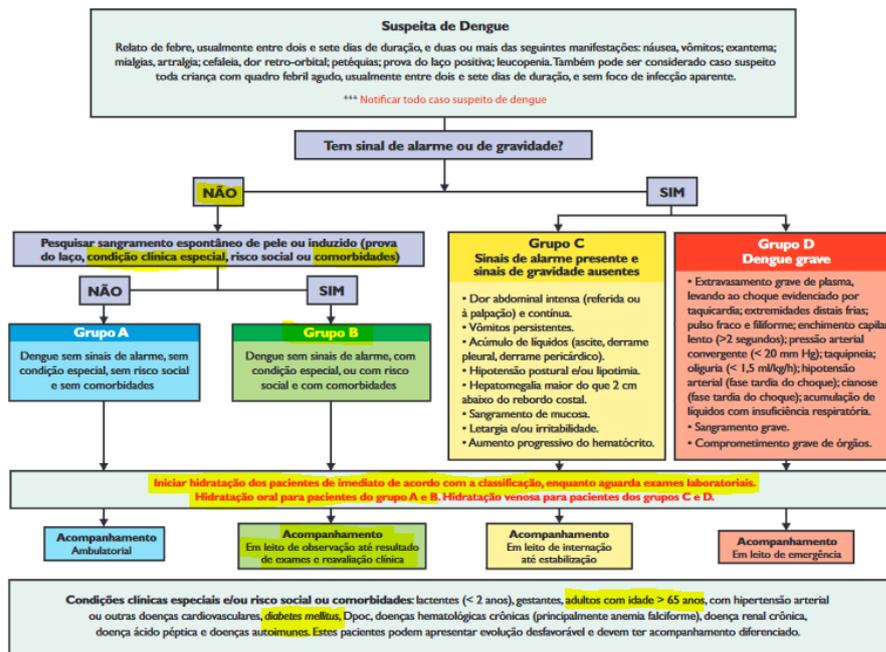
ALEGAÇÃO: candidato solicita troca de gabarito, de alternativa C para B, pois nos casos do grupo A, COM OS SINAIS E SINTOMAS CITADOS PODEM FAZER CONTROLE AMBULATORIAL, pois “Após consulta e avaliação clínica, informar ao paciente que ele poderá realizar o tratamento no domicílio, porém orientado a retornar à unidade de saúde identificada no Cartão de acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue”

INDEFERIDO: banca avalia recurso e questão, mantendo-a, pois questão foi baseada do fluxo para classificação de risco de dengue, produzido pelo M.S. (2016, p. 17), enquanto o material abordado pelo candidato é de 2009.

Para tal, paciente NÃO apresenta sinais de alarme, mas mesmo com prova do laço negativa, tem condições clínicas especiais (idade > 65 anos), e comorbidade (diabetes mellitus) – sendo classificado como grupo B.



Figura 1 – Fluxograma para classificação de risco de dengue



Dengue: diagnóstico e manejo clínico – adulto e criança

Secretaria de Vigilância em Saúde / MS

17

Fonte: Autoria própria.

BIBLIOGRAFIA

M.S. **Dengue : diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>

QUESTÃO MANTIDA

CORDILHEIRA ALTA (SC), 30 de janeiro de 2018.

CARLOS ALBERTO TOZZO
PREFEITO MUNICIPAL